

## Voluntários mantêm banda centenária

### Quadro de músicos vem sendo renovado

JONAS HAMES

Nova Trento – A renovação e a garantia de novos músicos para a centenária Banda Padre Sabbatini tem sido garantida pelo trabalho voluntário. O projeto foi criado em 2004, com o apoio do presidente da Sociedade Filarmônica Neotrentina, Rinaldo Eccel, e conta, atualmente, com 15 alunos de 11 a 45 anos. O cronograma de ensino é fortalecido com a teoria musical e o aperfeiçoamento técnico. Nas aulas práticas, os alunos são auxiliados por monitores. O professor Anderson Cadorin faz a distribuição dos instrumentos a partir da adaptação de cada participante. A turma aprende a tocar clarineta, flauta transversal, sax alto, sax tenor, trompete, flugelhorn, sax horn, bombardino e trompete de vara.

Fundada no ano de 1889 pelo padre Ângelo Sabbatini, natural de Macerata, região da Itália, a Sociedade Filarmônica de Nova Trento mantém até hoje a Banda Musical Padre Sabbatini. A banda foi criada em 25 de maio de 1890, com o intuito de dar mais brilho aos eventos religiosos e festivos da cidade. No repertório, valsas, polcas e músicas do folclore italiano.

Um ponto comum entre os aprendizes de música diz respeito ao motivo que os fez entrar na escola da entidade: pais, avós e amigos foram, ou ainda são, músicos. A vontade dos alunos de aprender a tocar um instrumento musical garante constante renovação do quadro de voluntários e, conseqüentemente, a própria continuidade dos trabalhos da banda, que já soma 115 anos de história. A formação de músicos visa ainda suprir a necessidade de preenchimento de vagas em diversos naipes instrumentais.

O aprendizado tem sido revolucionado com o ensino através da computação musical, com o objetivo de formar futuros copistas. O sistema está sendo utilizado apenas

por via de textos e exemplos, já que a Sociedade Filarmônica não dispõe de computadores.

Além do ensino musical, os alunos vêm recebendo formação cultural. Os acontecimentos históricos são recontados. Artigos técnicos integram o plano de ensino. “Queremos valorizar o músico, evidenciando a responsabilidade que é atribuída a cada voluntário na manutenção dos trabalhos da banda”, garante o professor Anderson.

Professores e monitores fazem trabalho voluntário e as aulas são gratuitas. De acordo com o professor, as aulas estão surtindo efeito positivo em alguns aspectos. Está sendo incentivado aos músicos o uso da clave de fá, um sistema de notação musical adotado para instrumentos mais graves que já havia sido abandonado há muitos anos pela entidade. “Junto às aulas, aos sábados, antes de cada ensaio, um curso de reciclagem teórica aos músicos da banda e, às quintas-feiras, foi agendado um ensaio voltado para o aprimoramento das condições técnicas de execução, como dinâmica, articulação, entre outra”, destaca Anderson.



Vanessa Ruberti

Monitores orientam os jovens músicos com aulas práticas e de teoria musical

Infografia AN

### SAIBA MAIS *Datas históricas importantes*

**26 de outubro de 1889:** Data considerada pela diretoria da entidade como referente ao nascimento da banda, ou seja, é a data que está registrada na nota fiscal da Casa Minerva (RJ), onde foram comprados os primeiros instrumentos musicais.

**25 de maio de 1890:** São lavrados os estatutos da Sociedade Filarmônica Neotrentina.

**5 de junho de 1890:** a Banda Musical Padre Sabbatini, numa quinta-feira, apresenta-se pela primeira vez em Nova Trento na “Festa di Corpus Domini” (Corpus Christi).

FONTE: SOCIEDADE FILARMÔNICA NEOTRENTINA